

EDITORIAL

Os Cadernos do LEPAARQ em seu volume 16, número 31 de 2019, está bastante voltado para uma produção quase exclusiva da área de Antropologia Social. Em tempos de instabilidades políticas e ataques às minorias, o volume em tela não poderia ser mais adequado como um espaço de resistência. Sim, as revistas acadêmicas podem e devem ser espaços de resistência, de visibilidade a temas, sujeitos e coletivos considerados “não centrais” e a Revista do LEPAARQ não se furta em ser um veículo desse tipo.

O Dossiê “Comunidades Quilombolas, Negras, Ciganas e Indígenas na América Latina: Racismos Institucional e Epistemológico”, é organizado por três mulheres de luta: Cláudia Santamarina (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Mônica Sacramento (CRIOLA e Programa sobre a Educação do Negro na Sociedade Brasileira - PENESB/Universidade Federal Fluminense) e Marta Araújo (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra) foram convidadas pelos editores desta revista a compor o dossiê em questão após um belo simpósio, com grande discussões, desenvolvido no 56º Congresso dos Americanistas, em Salamanca – Espanha, no ano de 2018.

Além do dossiê, compõem este volume o artigo “Novas Inferências sobre o Sítio Arqueológico Içara-01 a partir da Análise dos Remanescentes Humanos” de Mariana Di Giusto e Veronica Wesolowski. Também o artigo “Grupos pretéritos na paisagem do sítio Ilha Santo Antônio: percepção a partir dos vestígios arqueobotânicos”, de Emanuella da Costa e Juliana Santi e o artigo “Nem tudo está perdido: arqueologia e histórias de vida na contextualização de objeto arqueológico do MAE/UFBA” de Carlos Costa.

Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Rafael Guedes Milheira